



serpa | terra forte
município

Assembleia Municipal de Serpa

Moção Em defesa do Hospital de São Paulo

A indefinição quanto ao futuro do Hospital de S. Paulo, causa a maior das preocupações entre a população, mormente no que concerne ao serviço de urgência, pelo que não poderemos ficar indiferentes.

Com o desenlace anunciado pela Santa Casa da Misericórdia, da denúncia do acordo relativo ao Hospital, por alegado incumprimento do mesmo, por parte do Ministério da Saúde, prefigura-se um vazio perigoso, quanto à prestação dos cuidados de saúde no concelho de Serpa e, de uma forma geral, em toda a Margem Esquerda do Guadiana.

A instabilidade que se vive deverá ser imputada ao Ministério da Saúde e à Santa Casa da Misericórdia de Serpa, que, recordamos, em 2014, assinaram um Acordo de Cooperação para transferência do Hospital, sem acautelar, minimamente, o serviço público e as necessidades dos utentes e à revelia de todos os pareceres e tomadas de posição contrárias que foram, quer antes quer a partir de então, inequivocamente manifestadas, nomeadamente por parte da Câmara e da Assembleia Municipal de Serpa e também pela Comissão de Utentes.

Consideramos que o Hospital de São Paulo deve, de imediato, retornar ao âmbito direto do Serviço Nacional de Saúde, espaço donde nunca deveria ter saído, só assim se cumprindo o imperativo constitucional, de um serviço nacional de saúde, universal e geral, garantindo a todos os cidadãos, o acesso a cuidados de saúde, bem como uma eficiente e racional cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde.

A bem de todos, pela nossa saúde.

Esta moção será enviada ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro da Saúde, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à ULSBA e aos órgãos de comunicação social.

Moção apresentada pelos eleitos da CDU, na sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 19 de dezembro de 2017 e aprovada com os votos a favor da CDU e PS e o voto contra do PPD/PSD-CDS/PP